Tecnologia reduz em cerca de 80% custo por paciente crônico

Uma plataforma de inteligência artificial – desenvolvida pela PGS Medical, primeira startup de saúde público privada do Brasil – possibilitou a redução em 78,5% no custo por paciente crônico nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da cidade de Penedo, Alagoas. A PGS orienta o usuário sobre as melhores práticas de gestão em saúde, organiza a agenda de atendimento dos profissionais em função da complexidade dos casos dos pacientes atendidos e mede a melhoria na qualidade de vida e a economia de recursos com os cuidados oferecidos.

Antes da implantação do sistema, o valor médio gasto por paciente, levando-se em conta os atendimentos nas UPAs e internações, era de R$ 3.846,43 por mês. Após a implantação, este valor caiu para R$ 826,81. Com isso, o potencial de economia em atendimentos de urgência na cidade, tanto na UPA quanto nos hospitais, é de cerca de R$ 4,3 milhões em um ano e de R$ 2,7 milhões por ano em internações. Descontados os custos com a implantação do sistema, o potencial total de redução de gastos é de R$ 6,7 milhões por ano no município.

Essa economia possibilita a realização de mais atendimentos e investimentos em outros serviços. “É uma ferramenta que todo gestor público deveria ter. A economia em saúde que obtivemos com os pacientes crônicos permitirá investimentos na atenção básica”, ressalta Marcius Beltrão, prefeito de Penedo. Em nível nacional, com o sistema da PGS Medical, o gasto total público com assistência hospitalar e ambulatorial poderia ser reduzido em 22,1%. Este percentual representaria uma diminuição de 7% no gasto total com a saúde pública.

Os resultados foram obtidos, principalmente, graças à diminuição nos números de atendimentos e internações realizados entre pacientes portadores de doenças crônicas – foco principal da plataforma, instalada em Penedo. Em seis meses – de setembro de 2018 a março de 2019 – a média mensal de atendimentos de pacientes assistidos, no município, caiu 90% e a média de internações caiu 66%.

Como funciona

A plataforma da PGS Medical é resultado de uma encomenda de tecnologia, realizada pelo município de Penedo, para uso no Sistema Único de Saúde (SUS). Ela permitiu a instalação de um Centro Altamente Resolutivo (CAR) de doenças crônicas para servir o município e suas equipes de saúde. O centro possibilita um maior controle e monitoramento de pacientes atendidos dentro da UPA e nas Unidades de Emergência, centralizando o atendimento dos doentes crônicos, que passaram a receber uma atenção especial e acompanhamento periódico.

Com isso, esses pacientes não precisam mais comparecer com frequência às unidades, passaram a receber atendimento domiciliar periódico e tiveram uma melhora significativa em seu quadro de saúde, o que reduziu, também, a necessidade de internações. A melhora na percepção de qualidade de vida dos pacientes atendidos foi de 33,3%. A redução de peso entre os pacientes atendidos, em média, foi de 3,4%, a redução da pressão arterial foi de 8%, a redução da glicemia foi de 32,02% e a redução do IMC foi de 3%. “A tecnologia permite ainda que os gestores acompanhem os resultados obtidos pelo município com a gestão de saúde”, explica o diretor da PGS Medical, Wagner Marques. Representantes da PGS Medical estão apresentando a tecnologia em cidades do Paraná.

PGS Medical

Primeira startup público privada, criada a partir da regulamentação da Lei de Inovação, com o propósito de desenvolver tecnologias e implantar novos processos na área de saúde pública no Brasil. O objetivo é a redução do encaminhamento do paciente para tratamentos de alta e média complexidade, a integração e a análise compartilhada dos diagnósticos, melhor performance no uso de equipamentos e infraestrutura, além da prevenção substancial das doenças crônicas. A intenção da PGS Medical agora, é levar essa tecnologia para mais municípios brasileiros.

Fonte: Saúde Business, em 22.08.2019